



# Living Values Education

*Biblioteca Arco-íris  
Série de Atividades  
sobre Valores*

## TOLERÂNCIA

Para crianças de 8 a 14 anos

*Para pais, diretores de escolas e professores de todos os lugares*

Os materiais e atividades neste livreto de Valores Arco-Íris foram adaptados de “Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 anos” de Diane Tillman (Copyright © Association for Living Values Education International ALIVE) disponível no site [www.amazon.com](http://www.amazon.com)

Mais informações sobre a série de apostilas Arco-Íris do Vivendo Valores na Educação estão disponíveis em [www.livingvalues.net/resources](http://www.livingvalues.net/resources) (site internacional) [www.vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris](http://www.vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris) (site em português)

Associação Internacional Vivendo Valores na Educação

**Vivendo Valores**

**TOLERÂNCIA**

Para crianças de 8 a 14 anos

DESENVOLVIDO E ESCRITO POR Diane G. Tillman

Com atividades e histórias de

Pilar Quera Colomina, Lamia El-Dajani, Linda Heppenstall, Sabine Levy,

Ruth Liddle, John McConnel e Márcia Maria Lins de Medeiros e outros educadores de todo o mundo

© 2017 Associação Internacional Vivendo Valores na Educação (ALIVE Association for Living Values Education International)

Endereço: 3, Avenue de Miremont, 1211 Genève 21, Switzerland

Email: [lve@livingvalues.net](mailto:lve@livingvalues.net)

**Contato no Brasil:**

[www.vivendovalores.org.br/fale-conosco](http://www.vivendovalores.org.br/fale-conosco) ou [vivendovaloresbrasil@gmail.com](mailto:vivendovaloresbrasil@gmail.com)

Esta é uma atualização do livro original do ano 2000, “Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 Anos”, publicado por Health Communications, Inc.

Nota de novembro de 2017

O livro original está disponível no site [www.amazon.com](http://www.amazon.com).

Todos os direitos reservados. Este livro é um recurso com propostas educacionais baseadas em valores. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, incluindo reprodução dentro de outros materiais, sem prévia permissão por escrito do titular dos direitos autorais.

Para melhores resultados, recomenda-se os Workshops do Programa Vivendo Valores na Educação. **Para informações acerca de workshops sobre desenvolvimento profissional, contate [www.vivendovalores.org.br/fale-conosco](http://www.vivendovalores.org.br/fale-conosco) ou [vivendovaloresbrasil@gmail.com](mailto:vivendovaloresbrasil@gmail.com).**

Os detalhes de contatos dos associados ALIVE e dos lugares de contato do VIVE estão disponíveis no link “Contate-nos” do website [www.livingvalues.net](http://www.livingvalues.net).

Design de capa & arte de David Andor [www.wavesourcedesign.com](http://www.wavesourcedesign.com)

Arte interior de Wayan Aristana, Karuna Bali Foundation/ Associado VIVE, Indonésia.

---

## CONTEÚDO

Nota da Autora.....	3
Definindo o Contexto .....	4
A Necessidade de Valores e Educação de Valores.....	4
Propósitos e Objetivos do VIVE.....	5
Abordagem do Vivendo Valores .....	5
Materiais de Recursos do VIVE .....	7

### Nota da Autora

Tive o privilégio de envolver-me com o Vivendo Valores na Educação (VIVE) por 21 anos escrevendo livros de recursos educacionais e viajando ao redor do mundo para realizar workshops e seminários na UNESCO, escolas, universidades, centros de retiros e acampamentos de refugiados.

Quando me envolvi inicialmente com o VIVE, concentrei-me em desenvolver um programa que fosse capaz de ajudar todos os jovens a explorar e desenvolver valores. Queria desenvolver algo que envolvesse e inspirasse os jovens marginalizados e também que desafiasse os jovens privilegiados a olharem além de seus círculos habituais. Eu ainda tinha que entender profundamente a importância dos valores ou educação de valores. Vinte e um anos depois, vejo agora o mundo através de uma lente de valores. Tenho a honra de fazer parte da família global VIVE enquanto continuamos co-criando o VIVE. Muitas vezes me senti devastada, como tenho certeza de que você se sente, ao ler sobre violência e atrocidades em relação a crianças e aldeões, a situação difícil de mulheres e crianças em muitas partes do mundo, a miséria dos refugiados e os horrores da violência em tantos países ao redor do globo. Eu acredito que educar corações e mentes é um componente essencial para criar um mundo pacífico, sensato e de bem-estar para todos.

A falta de educação básica deixa os jovens incrivelmente vulneráveis, passíveis de os outros tirarem vantagens deles e geralmente condenados a uma vida de pobreza. Eles são suscetíveis a acreditar naquilo que aqueles com autoridade lhes dizem. Como exemplo, se você fosse um jovem sem educação, e um soldado poderoso lhe entregasse um rifle e oferecesse bem-estar para você e sua família se você matasse, que decisão você tomaria? Ainda assim, nos países desenvolvidos, onde existem bons sistemas de educação, milhares de jovens viajaram para se juntar a grupos radicais. Muitos desses jovens são marginalizados e querem pertencer a uma “família” maior para estar em um lugar onde a coragem e qualidades deles são admiradas. A primeira instância denuncia a falta de educação básica, a segunda a falta de educação dos corações. A importância da Educação para Todos e o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem baseado em valores como parte integrante da educação de valores não são exageros.

Se fôssemos expandir essa visão para fora, poderíamos perguntar como a humanidade se envolveu em um estado aparentemente de violência contínua. Quais são os antivalores que criam violência e guerra? Quais são os valores, atitudes e habilidades de comunicação que criam paz, igualdade, dignidade, pertencimento e bem-estar para todos? O que queremos no nosso mundo?

O que os jovens aprendem é depois tecido no tecido da sociedade. Quando a educação tem valores positivos em seu coração, e a expressão resultante deles como seu objetivo, criaremos um mundo melhor para todos. Valores como paz, amor, respeito, honestidade, cooperação e liberdade são a força de sustentação da sociedade e do progresso humanos.

Obrigado por se juntar à família Educação dos Valores de Vida para ajudar a fazer uma diferença positiva para crianças, educadores, famílias, comunidades e o mundo.

Diane Tillman

### Definindo o Contexto

O Vivendo Valores na Educação (VIVE) é um esforço global dedicado a educar corações e mentes. O VIVE fornece uma abordagem e ferramentas para ajudar as pessoas a se conectarem com seus próprios valores e a vivê-los. Durante os workshops de desenvolvimento profissional, os educadores estão engajados em um processo para capacitá-los a criar uma atmosfera baseada em valores na qual os jovens são amados, valorizados, respeitados, compreendidos e seguros. Pedimos aos educadores que facilitem atividades de valores sobre paz, respeito, amor, cooperação, felicidade, honestidade, humildade, responsabilidade, simplicidade, tolerância, liberdade e união para envolver os alunos na exploração e escolha de seus próprios valores pessoais enquanto desenvolvem habilidades intrapessoais e interpessoais para 'viver' esses valores. Os alunos logo se tornam co-criadores de uma cultura de paz e respeito. Uma comunidade de aprendizagem baseada em valores promove relacionamentos positivos e educação de qualidade.

### A Necessidade de Valores e Educação de Valores

Os valores da paz, amor, respeito, honestidade, cooperação e liberdade criam um tecido social de harmonia e bem-estar. Como você gostaria que as escolas fossem? Como você gostaria que o mundo fosse? Reflita por um momento sobre a escola ou o mundo que você gostaria.

Crianças e jovens crescem em direção ao seu potencial em ambientes de aprendizagem de qualidade com uma cultura de paz e respeito. Poucos jovens têm uma atmosfera de aprendizagem baseada em valores. A cultura de julgar, culpar e desrespeitar é muitas vezes mais próxima da norma e é frequentemente misturada a níveis variados de bullying, discriminação, problemas sociais e violência.

O desafio de ajudar crianças e jovens a adquirir valores não é mais tão simples quanto décadas atrás quando ser um bom modelo e relatar histórias morais eram geralmente suficientes. Filmes e videogames violentos glorificam a violência e dessensibilizam a juventude para o efeito de tais ações. Os jovens veem pessoas que demonstram ganância, arrogância e comportamento negativo recompensados com admiração e status. Os jovens são cada vez mais afetados por bullying, problemas sociais, violência e falta de respeito uns pelos outros e pelo mundo ao seu redor. A mídia social geralmente afeta negativamente os adolescentes, que já são emocionalmente vulneráveis. Cyber-bullying é associado ao aumento da taxa de suicídio de pré-adolescentes e adolescentes. Jovens marginalizados e problemáticos raramente atingem seu potencial sem uma educação de qualidade. Sentimentos de inadequação, mágoa e raiva muitas vezes descem em

espiral enquanto maldade, bullying, uso de drogas, taxas de abandono, crimes e suicídios aumentam.

Como educadores, facilitadores e pais, há muitas coisas que podemos fazer para evitar essa tendência descendente e criar bem-estar para os jovens e nosso mundo. Como Aristóteles disse: “Educar a mente sem educar o coração não é educação alguma”.

### Propósitos e Objetivos do VIVE

Os objetivos e propósitos do Vivendo Valores na Educação foram criados por vinte educadores de todo o mundo quando se reuniram na sede do UNICEF em Nova York em agosto de 1996. O propósito permanece inalterado. Os objetivos foram ligeiramente aumentados, assim como nossa experiência e compreensão desde então.

O propósito do VIVE é fornecer princípios e ferramentas para o desenvolvimento de toda a pessoa, reconhecendo que o indivíduo é composto de dimensões físicas, intelectuais, emocionais e espirituais.

Os objetivos são:

- Ajudar os indivíduos a pensarem a respeito e refletirem sobre os diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los em relação a eles mesmos, aos outros, à comunidade e ao mundo em geral.
- Aprofundar o conhecimento, a compreensão, a motivação e a responsabilidade em relação a fazer escolhas pessoais e sociais positivas.
- Convidar e inspirar indivíduos a explorarem, experimentarem, expressarem e escolherem seus próprios valores pessoais, sociais, morais e espirituais e aprenderem métodos práticos para desenvolvê-los e aprofundá-los.
- Incentivar e dar suporte a educadores e cuidadores para encararem a educação como uma forma de fornecer aos estudantes uma filosofia de vida, facilitando assim seu crescimento geral, desenvolvimento e escolhas para que possam integrar-se à comunidade com respeito, confiança e propósito.

### Abordagem do Vivendo Valores

Dez anos após a implantação do Vivendo Valores na Educação, uma equipe de líderes do VIVE em todo o mundo reuniu-se para descrever o que eles sentiam que era o VIVE e no que ele se tornou.

### Declaração de Visão

O Vivendo Valores na Educação é uma maneira de educar que promove o desenvolvimento de comunidades e locais de aprendizado baseado em valores que procuram o significado e propósito no âmago da educação. O VIVE enfatiza o valor e a integridade de cada pessoa envolvida com a educação, seja no lar, na escola ou na comunidade.

Ao promover uma educação de qualidade, o VIVE apoia o desenvolvimento geral do indivíduo e uma cultura de valores positivos em cada sociedade e em todo o mundo, acreditando que a educação é uma atividade com propósito, com o objetivo de ajudar a humanidade a florescer.

### **Princípios Fundamentais**

O Vivendo Valores na Educação baseia-se nos seguintes princípios fundamentais:

#### **Sobre o ambiente de aprendizado e ensino**

1. Quando valores positivos e a procura por significado e propósito são colocados no âmago do aprendizado e ensino, a própria educação é valorizada.
2. A aprendizagem melhora quando ocorre dentro de uma comunidade de aprendizagem baseada em valores, onde os valores são transmitidos através do ensino de qualidade, e os alunos discernem as consequências para si, para os outros e para o mundo em geral das ações que são e não são baseadas em valores.
3. Ao tornar possível um ambiente de aprendizado baseado em valores, os educadores não apenas necessitam de uma formação de qualidade como professores e desenvolvimento profissional contínuo, mas também ser valorizados, nutridos e cuidados dentro da comunidade de aprendizado.
4. Dentro da comunidade de aprendizagem baseada em valores, relacionamentos positivos se desenvolvem a partir do cuidado que todos os envolvidos têm uns pelos outros.

#### **Sobre o ensino de valores**

1. O desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem baseado em valores é parte integrante da educação de valores e não uma mera opção.
2. A educação de valores não é apenas um item no currículo. Primeiramente é pedagogia, uma filosofia e prática educacional que inspira e desenvolve valores positivos na sala de aula. O ensino baseado em valores e a reflexão guiada apoiam o processo de aprendizagem como um processo de construção de significado, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, imaginação, compreensão, autoconsciência, habilidades intrapessoais e interpessoais e consideração aos outros.
3. Educadores com valores efetivos estão cientes de seus próprios pensamentos, sentimentos, atitudes e comportamentos e são sensíveis ao impacto que eles têm sobre os outros.
4. Um primeiro passo na educação de valores é que os professores desenvolvam uma percepção clara e precisa de suas próprias atitudes, comportamentos e alfabetização emocional como uma ajuda para viver seus próprios valores. Eles podem então ajudar a si mesmos e encorajar outros a aproveitarem o melhor de suas próprias qualidades pessoais, culturais e sociais, herança e tradições.

#### **Sobre a natureza das pessoas no mundo e o discurso da educação**

1. O conceito do Vivendo Valores na Educação é uma visão das pessoas enquanto pensando, sentindo, valorizando os seres humanos como um todo, culturalmente diversificados e ainda assim pertencentes a uma única família mundial. A educação deve, portanto, preocupar-se com o bem-estar intelectual, emocional, espiritual e físico do indivíduo.
2. O discurso da educação, do pensar, sentir e valorizar é analítico e poético. Estabelecer um diálogo sobre valores dentro do contexto de uma comunidade de aprendizagem baseada

em valores facilita um intercâmbio interpessoal e transcultural sobre a importância e os meios de transmitir valores na educação.

### Estrutura

O desenvolvimento do Vivendo Valores na Educação é supervisionado pela Associação Internacional Vivendo Valores na Educação (ALIVE), uma associação sem fins lucrativos de organizações de todo o mundo preocupadas com valores educacionais. A ALIVE agrupa organismos nacionais que promovem o uso da abordagem do Vivendo Valores na Educação e é uma organização independente que não possui qualquer afiliação ou interesse religioso, político ou nacional específico ou exclusivo. O desenvolvimento e implantação do Vivendo Valores na Educação tem sido apoiado ao longo dos anos por várias organizações, inclusive a Unesco, órgãos governamentais, fundações, grupos comunitários e indivíduos. O VIVE continua a fazer parte do movimento global por uma cultura de paz após a Década Internacional das Nações Unidas por uma Cultura de Paz e Não Violência para as Crianças do Mundo.

A ALIVE está registrada como associação na Suíça. Em alguns países, foram formadas associações nacionais do Vivendo Valores na Educação, geralmente formadas por educadores, dirigentes da educação e representantes de organizações e agências envolvidas com a educação de estudantes ou de seus pais.

### Atividades

Ao seguir sua missão e implantar seus princípios fundamentais, a Associação Internacional Vivendo Valores na Educação e seus associados e locais de contato fornecem:

1. **Cursos de desenvolvimento profissional, seminários e workshops** para professores e outros envolvidos em educação.
2. **Material de ensino em sala de aula e outros recursos educativos**, em particular uma série premiada de cinco livros contendo atividades práticas de valores e uma série de métodos usados por educadores, facilitadores, pais e cuidadores para ajudar crianças e jovens adultos a explorarem e desenvolverem valores humanos amplamente compartilhados. Esta série de livros, agora atualizados e expandidos, além da série “Vivendo Valores Ecológicos” e outros 11 valores de recursos de educação para jovens em situação de risco, constam na seção sobre os recursos disponíveis. A abordagem e o conteúdo das aulas são experimentais, participativos e flexíveis, permitindo e incentivando que os materiais sejam adaptados e complementados de acordo com diferentes circunstâncias culturais, sociais e outras.
3. **Consulta a órgãos governamentais, organizações, escolas, professores e pais** sobre a criação de ambientes de aprendizagem baseados em valores e o ensino de valores.
4. Um **website** (<http://www.livingvalues.net>) com materiais disponíveis para download gratuito (**site do VIVE Brasil - [www.vivendovalores.org.br](http://www.vivendovalores.org.br)**), incluindo músicas, cartazes e um programa a distância para adultos, famílias e grupos de estudo.

### Materiais de Recursos do VIVE

Projetados para todas as crianças e pessoas, as Atividades Vivendo Valores envolvem os jovens para explorar, experimentar e expressar valores para que possam encontrar aqueles que ressoam em seus corações e construir as habilidades sociais e emocionais que os capacitem a viver esses valores.

A abordagem é centrada na criança, flexível e interativa, e os adultos são convidados a agir como facilitadores. A abordagem é não prescritiva e permite que materiais e estratégias sejam introduzidos de acordo com as circunstâncias e interesses dos usuários e as necessidades dos alunos. Os 12 valores universais explorados são paz, respeito, amor, cooperação, felicidade, honestidade, humildade, responsabilidade, simplicidade, tolerância, liberdade e unidade.

### **A Série Vivendo Valores na Educação**

A série Vivendo Valores na Educação, um conjunto de cinco livros publicados pela primeira vez em abril de 2001 pela Health Communications, Inc., recebeu o prêmio Teacher's Choice de 2002, um prêmio patrocinado pela revista Learning, uma publicação nacional para professores e educadores nos EUA. Materiais dos livros e, em alguns casos, os cinco livros foram publicados em pelo menos uma dúzia de línguas.

O conjunto inicial de cinco livros conhecidos como série Vivendo Valores na Educação é:

Atividades com Valores para Crianças de 3 a 7 anos

Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 anos

Atividades com Valores para Jovens Adultos

Guia do Facilitador para Grupos de Pais

Guia de Capacitação do Educador VIVE

### **Atividades com Valores para Crianças de 3 a 7 anos, 8 a 14 anos e Jovens Adultos**

O VIVE utiliza uma ampla gama de modalidades e atividades com a esperança de que cada jovem seja inspirado a amar valores e experimentar sua força e beleza. Os pontos de reflexão ensinam a importância de valorizar todas as pessoas. As discussões ajudam os alunos a crescer em empatia. A dramatização constrói habilidades de resolução de conflitos. A infinidade de atividades cognitivas, artísticas e experienciais aumenta as habilidades sociais e emocionais intrapessoais e interpessoais positivas. Atividades reflexivas, imaginativas e artísticas incentivam os alunos a explorar suas próprias ideias, criatividade e dons internos. Os valores e antivalores do mapeamento mental constroem a compreensão cognitiva do efeito prático dos valores e estimulam uma perspectiva baseada em valores para analisar eventos e criar soluções. Outras atividades estimulam a consciência da responsabilidade pessoal e social e, para os alunos mais velhos, a consciência da justiça social.

O desenvolvimento da autoestima, respeito e aceitação dos outros continua durante os exercícios. Os educadores são encorajados a utilizar seu próprio patrimônio rico enquanto integram valores nas atividades cotidianas e no currículo.

### **Guia do Facilitador para Grupos de Pais**

Este livro oferece ferramentas e conteúdo para facilitadores interessados em conduzir os Grupos de Pais Vivendo Valores com os pais e cuidadores. Com esse material, eles podem ter mais compreensão e habilidades importantes para incentivar e desenvolver valores nas crianças. A primeira seção descreve o conteúdo de uma sessão introdutória e um processo de seis etapas para a exploração de cada valor. A segunda seção oferece sugestões sobre atividades de valores que os pais podem fazer no grupo e ideias para os pais explorarem em casa. Na terceira seção, as preocupações comuns dos pais e as habilidades dos pais para lidar com essas preocupações são abordadas.



## **Guia de Capacitação do Educador VIVE**

Este guia contém o conteúdo das sessões nos workshops regulares do educador VIVE. Isso inclui atividades introdutórias, uma visão geral do VIVE, valores, reflexões de conscientização de valores, a Abordagem do VIVE e habilidades para criar uma atmosfera baseada em valores. O modelo teórico do VIVE, o esquema do desenvolvimento de valores e amostras de agendas de treinamento estão incluídos.

### **Explorando e Desenvolvendo Valores**

#### **Ensinando Valores**

As atividades sobre valores do VIVE são desenvolvidas para motivar os alunos e envolvê-los no pensar sobre si mesmos, sobre os outros e sobre o mundo de formas relevantes. As atividades são desenvolvidas para provocar experiências interiores de valores e construir recursos internos. São desenvolvidas para empoderar e para suscitar seu potencial, criatividade e dons internos. Os alunos devem refletir, imaginar, dialogar, comunicar, criar, escrever a respeito, expressar-se artisticamente e jogar com os valores. No processo, desenvolvem-se competências pessoais, sociais e emocionais, bem como competências sociais positivas e construtivas. Isso se faz mais eficientemente quando há uma atmosfera baseada em valores e quando os professores são apaixonados pelos valores.

#### **Três Premissas Básicas**

Os recursos materiais do VIVE são produzidos com base em três premissas. A primeira delas é retirada de um princípio do Preâmbulo da Carta das Nações Unidas: “reafirmar a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e valor da pessoa humana...”

- Os valores universais ensinam respeito e dignidade por toda e qualquer pessoa. Aprender a apreciar esses valores promove o bem-estar dos indivíduos e da sociedade como um todo.
- Todo aluno preocupa-se com os valores e tem capacidade de criar e aprender positivamente quando lhe são dadas as oportunidades.
- Os alunos progridem em atmosfera baseada em valores, de ambiente positivo e seguro, de mútuo respeito e cuidado -onde são reconhecidos como sujeitos capazes de aprender a tomar decisões socialmente conscientes.

Há dois processos complementares. O primeiro é a criação de uma atmosfera baseada em valores; o segundo é o processo dentro da facilitação das atividades.

#### **Atmosfera Baseada em Valores**

Sentindo-se Amado, Valorizado, Respeitado, Compreendido e Seguro

Uma vez que os valores devem ser “capturados”, tanto quanto “ensinados”, os adultos envolvidos são essenciais para o sucesso do programa, já que os jovens aprendem melhor pelo exemplo e são mais receptivos quando o que é compartilhado é experimentado. O estabelecimento de uma atmosfera baseada em valores é essencial para melhor exploração e desenvolvimento.

#### **Modelando os Valores a partir do Próprio Interior**

Nos workshops do VIVE, os educadores devem refletir sobre os valores nas suas vidas e identificar quais são os mais importantes para eles. Em outra aula, eles devem compartilhar os métodos de ensino de qualidade que podem usar para criar o clima que desejam para a aula. Ensinar valores requer do educador o desejo de ser um modelo e a crença na dignidade e respeito

por todos. Isso não significa que precisamos ser perfeitos para ensinar VIVE; entretanto requer um comprometimento pessoal para “viver” os valores que queremos ver nos outros e um desejo de ser cuidadoso, respeitoso e não violento.

### **Técnicas para Criar uma Atmosfera Baseada em Valores**

O Modelo Teórico e o workshop do VIVE sobre “Reconhecimento, Encorajamento e Construção de Comportamentos Positivos” combinam os ensinamentos de gerenciamento de contingências com uma abordagem humanizadora, ou seja, a compreensão de que é amor e respeito que queremos enquanto seres humanos. Demonstrar interesse e respeitar os alunos, destacando suas características relevantes ao longo do tempo são práticas que podem ser usadas para construir a capacidade dos alunos de analisar seu próprio comportamento e competências acadêmicas e para desenvolver a autoavaliação positiva e motivação intrínseca. Nessa abordagem, há um foco nas relações humanas e na sensibilidade ao nível de receptividade e necessidades dos alunos.

As técnicas para criar uma atmosfera com base em valores também incluem: escuta ativa; regulamentação colaborativa; avisos de silêncio, que geram tranquilidade, foco, sentimentos de paz ou respeito; resolução de conflitos; e disciplina baseada em valores. A escuta ativa é útil como método de reconhecimento com alunos resistentes, cínicos e/ou “negativos”.

### **Componentes das Unidades sobre as Atividades do Programa Vivendo Valores**

Há 12 unidades sobre valores no Atividades do Vivendo Valores para Crianças de 8 a 14 Anos. Cada unidade é desenvolvida para todos os alunos, com foco no bem-estar de alunos marginalizados e resistentes. A sequência das atividades tem como finalidade otimizar o pleno envolvimento pela via de menor resistência ao tornar o valor relevante e benéfico para o aluno e sua vida. Por exemplo, dar palestras para os alunos sobre não brigar na escola não é um método eficiente para criar paz e respeito e pode servir para estimular a indiferença ou ressentimento de alunos já marginalizados.

Por outro lado, começar uma paz com um exercício de imaginação provoca a criatividade natural de todos os alunos. Uma vez que os alunos desenvolvem uma voz pela paz, eles se empoderam mais para debater sobre os efeitos da paz -e da violência. Cada Unidade sobre valor é pensada para começar com um estímulo de valores para criar relevância e significado.

Muito frequentemente, os valores são ensinados apenas a nível de consciência, sem construir a compreensão cognitiva e as competências sociais e emocionais importantes na capacidade de “viver” esses valores. Por essa razão, recomenda-se que os educadores usem todas ou quase todas as lições encontradas em cada unidade sobre valor que desejam que os alunos explorem. É mais provável que eles desenvolvam amor pelos valores e se comprometam a implementá-los se explorarem os valores em diversos níveis e desenvolverem as competências pessoais e sociais que os permitem experimentar os benefícios de viver aqueles valores. Considerando que os backgrounds e necessidades dos alunos variam, estejam à vontade para adaptar as atividades às suas necessidades e ao seu estilo.

Esperamos que você e os jovens com quem você trabalha gostem do Programa Vivendo Valores na Educação. Obrigado por sua dedicação para educar corações, tanto quanto mentes.

## Conteúdo

UNIDADE SOBRE TOLERÂNCIA .....	11
Lições sobre Tolerância .....	11
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 1 .....	13
Divisivo ou inclusivo? .....	13
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 2 .....	16
Histórias Reais .....	16
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 3 .....	17
Imitando você .....	17
TOLERÂNCIA - LIÇÕES 4 A 8 .....	17
Um Arco-Íris de Culturas .....	17
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 9 .....	20
Uma colagem sobre tolerância, um mapa da intolerância .....	20
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 10 .....	20
Discriminação .....	20
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 11 .....	22
Simulando uma Imigração .....	22
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 12 .....	22
Desarmando o Preconceito .....	22
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 13 .....	24
A Chave .....	24
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 14 .....	24
Tolerando as Dificuldades .....	24
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 15 .....	25
Nota Final .....	25
TOLERÂNCIA - LIÇÃO 16 .....	26
Estar na Sua Pele .....	26

## UNIDADE SOBRE TOLERÂNCIA

### Lições sobre Tolerância

O Dicionário Oxford define tolerância como “a capacidade ou disposição para tolerar a existência de opiniões ou comportamentos que não agradam ou com os quais não se está de acordo.” O Dicionário Random House College define tolerância como “uma atitude justa e objetiva em relação àqueles cujas opiniões, práticas, raça, religião, nacionalidade ou coisas assim são diferentes das suas; sem arbitrariedade.” O nosso objetivo nesta Unidade sobre valores inclui estas definições e acrescenta a dimensão mais ampla do respeito e reconhecimento efetivo de outras culturas.

A tolerância é usada pelas Nações Unidas e nos cenários políticos como o nome do valor que permite que pessoas de diferentes culturas coexistam com compreensão, dignidade e respeito mútuo.

O dia 16 de novembro é celebrado pelas Nações Unidas e por muitos Estados Membros como o Dia Internacional da Tolerância. "As Nações Unidas estão comprometidas com o fortalecimento da tolerância ao encorajar a compreensão mútua entre culturas e pessoas. Este imperativo constitui o ponto crucial da Carta das Nações Unidas, bem como da Declaração Universal de Direitos Humanos e é mais importante que nunca nesta era de extremismo crescente e violento e de amplos conflitos, que se caracterizam pelo desprezo pela vida humana."

Em 16 de novembro de 1995, "os Estados Membros da UNESCO adotaram a Declaração de Princípios de Tolerância. Dentre outras coisas, a Declaração afirma que a tolerância não é indulgência nem indiferença. É respeito e reconhecimento da rica variedade de culturas do nosso mundo, nossas formas de expressão e maneiras de sermos humanos. As pessoas são naturalmente diferentes; somente a tolerância pode assegurar a sobrevivência de comunidades mistas em cada região do globo." (Fonte: website das Nações Unidas).

Talvez a sua escola queira utilizar a palavra tolerância. Entretanto, alguns educadores compartilharam que os alunos relacionam-se mais facilmente com a palavra reconhecimento. Sinta-se à vontade para usar qualquer destas palavras para este valor.

Enquanto nesta Unidade sobre Tolerância o que se expõe acima é o foco principal, algumas lições assumem também um outro significado: a capacidade de suportar uma dificuldade ou algo desagradável ou difícil.

Continue a reproduzir uma canção diariamente, caso você e os alunos gostem da ideia. Quando estiverem estudando sobre culturas diferentes, talvez seja interessante trazer algumas das músicas daquelas culturas e reproduzi-las no início das aulas. Talvez cantar ou ouvir canções que falem das pessoas de todo o mundo como família. Por exemplo, "One Family" de Red Grammer, que fala sobre a família mundial humana como "irmãs e irmãos, uma túnica de várias cores."

Faça um dos exercícios de relaxamento/ concentração todos os dias ou em alguns dias, conforme apropriado para as suas aulas. Talvez os alunos prefiram produzir os seus próprios textos.

#### **Pontos para reflexão sobre tolerância**

- Paz é a meta, tolerância é o método.
- Tolerância é ser aberto e receptivo em relação à beleza das diferenças.
- Tolerância é respeitar e valorizar a cultura dos outros.
- Tolerância é o mútuo respeito através do mútuo entendimento.
- As sementes da intolerância são o medo e a ignorância.
- A semente da tolerância, o amor, é irrigada com a compaixão e o cuidado.
- Aqueles que sabem valorizar o bem nas pessoas e situações têm tolerância.
- A tolerância é um ato de humanidade que devemos sustentar e promover no dia a dia das nossas vidas para nos alegrar com a diversidade que nos torna fortes e com os valores que nos unem. (Diretor-geral da Unesco, Audrey Azoulay.)

- A tolerância reconhece a individualidade e a diversidade, enquanto remove as máscaras divisoras e as tensões criadas pela ignorância. (Apenas para alunos de 12 a 14 anos).
- Tolerância é a capacidade de enfrentar situações difíceis.
- Tolerar as inconveniências da vida é soltar, ser leve, tornar os outros leves e seguir em frente.

### **Metas e objetivos**

**Meta: Aumentar a tolerância através da compreensão em relação aos outros.**

#### **Objetivos**

- Compreender que cada um de nós é diferente e fazer o exercício "Imitando você" com outro aluno.
- Discutir sobre sentimentos que surgem quando uma pessoa é alvo de discriminação.
- Entrevistar e ouvir os outros.
- Expressar suas histórias, quando forem refugiados, ou desenvolver mais empatia e entendimento a respeito da condição de refugiados ao ouvir histórias de refugiados e/ou escrever uma história sobre migrar para um determinado país.

**Meta: Aumentar o conhecimento e valorização de diferentes culturas.**

#### **Objetivos**

- Compreender que cada cultura e raça é valiosa, tal como cada raio do arco-íris.
- Participar de debates sobre os pontos para reflexão sobre tolerância e ser capaz de falar sobre dois ou mais desses pontos.
- Aprender sobre duas ou mais culturas diferentes da sua própria ao ouvir histórias.
- Aprender canções e participar de alguma forma de expressão artística daquela cultura.

**Meta: Desenvolver competências de consciência social para o aumento da coesão social.**

#### **Objetivos**

- Compreender que as sementes da intolerância são o medo e a ignorância.
- Identificar algumas das práticas sociais divisoras que geram a intolerância, tais como insultos, pensar que é melhor, culpar os outros pelos seus problemas etc.
- Escrever e discutir seus conselhos sobre como as pessoas deveriam tratar outras pessoas.
- Tornar-se mais consciente dos atos de tolerância e intolerância ao coletar novas histórias, recentes ou mais antigas; fazer uma colagem de atos de tolerância e localizar atos de intolerância em um mapa.
- Tornar-se mais consciente de atitudes intolerantes, caso existam na turma, na escola ou na comunidade, e trabalhar para uma resolução positiva dos problemas.
- Ser capaz de gerar ao menos duas "respostas benevolmente assertivas" para usar em declarações discriminatórias durante exercícios em sala de aula.
- Tornar-se consciente de outro significado de tolerância, com sentido de tolerar dificuldades, e discutir sobre a utilidade de "conversas internas".

## **TOLERÂNCIA - LIÇÃO 1**

Divisivo ou inclusivo?

Preparação para o educador: escreva no quadro os seguintes pontos para reflexão.

- Tolerância é estar aberto e receptivo para a beleza das diferenças.

- Tolerância é respeitar e valorizar a cultura dos outros.
- Tolerância é o mútuo respeito através do mútuo entendimento.

Comece com uma canção sobre amor, paz, união ou inclusão.

Introduza: Nas próximas semanas, vamos aprender sobre tolerância. No dicionário, a tolerância é definida como “uma atitude justa e objetiva em relação àqueles cujas opiniões, práticas, raça, religião, nacionalidade ou coisas assim são diferentes das suas, sem arbitrariedade”, ou seja, sem discriminação. A tolerância, como valor, é ainda mais bonita, pois está aberta ao entendimento, respeito e valorização de outras culturas, raças e nacionalidades.

### **Pergunte:**

- Vocês se lembram da atividade "Preparando um Bolo Mundial", quando estávamos estudando sobre a paz? Muitos dos bolos tinham como ingredientes a paz, o respeito e o amor. A tolerância é baseada nesses ingredientes.
- O que você acha que aconteceria no mundo se todos respeitassem a religião de todos os outros?
- O que você acha que aconteceria no mundo se todos respeitassem a cultura de todos os outros?

Diga: Eu vou ler para vocês uma história sobre umas pessoas imaginárias que não tinham tolerância. Leia "Os Baixinhos e os Altinhos", baseada em uma história de John McConnel.

### **Compartilhando uma história**

#### **Os Baixinhos e os Altinhos**

Era uma vez uma terra onde todas as pessoas ou eram baixas e gordas ou altas e magras. Não havia ninguém intermediário. Os "Baixinhos" e os "Altinhos", como eram chamados, não gostavam uns dos outros. Cada um pensava ser melhor que o outro. Quando os Baixinhos estavam conversando entre si sobre a arrogância dos Altinhos, eles os chamavam de "esteios de pé de feijão". E os Altinhos conversavam entre si sobre como eram estúpidos os "camarões". Os "esteios de pé de feijão" e os "camarões" estavam sempre discutindo e brigando e não havia paz naquela terra.

Os Baixinhos e os Altinhos não se conheciam muito bem. Eles nunca haviam tentado ser amigos. Na verdade, ambos se recusavam a ter qualquer coisa a ver com o outro. Eles se recusavam a viver ao lado do outro, usavam lojas diferentes e até as suas crianças frequentavam escolas diferentes. Empresas separadas e até igrejas e templos eram construídos para atender as necessidades dos Baixinhos e Altinhos. As demandas aumentaram a ponto de dividirem a terra em duas e falaram de guerra quando os "esteios de pé de feijão" culpavam os "camarões" de problemas na terra. Os dois lados correram para comprar armas.

O governante da terra não ajudava. Na maioria das vezes, ele estava interessado em acumular riqueza para si mesmo. Às vezes, ele até culpava os Altinhos pelos problemas da terra. À medida que a intolerância crescia, os adultos mais e mais diziam às crianças que o outro grupo não era bom. As crianças dos Baixinhos ouviam que não deviam fazer amizade com os "esteios de pé de feijão"; e as crianças dos Altinhos ouviam que não deviam fazer amizade com os "camarões".

Então, um dia, uma coisa estranha aconteceu. Todas as pessoas da terra ficaram cegas. Nem mesmo uma pessoa conseguia ver nada. O mundo de todos havia se virado de cabeça para baixo de várias maneiras. As pessoas tropeçavam, tentando encontrar o caminho para casa, voltando das lojas e das igrejas e templos. Eles se chocavam e caíam uns sobre os outros. Crianças, adolescentes e adultos, todos precisavam de ajuda e ajudavam-se uns aos outros. Os adultos conversavam com qualquer um em quem tropeçassem, pedindo ajuda para encontrarem o seu caminho. As crianças maiores cuidavam das crianças menores e as mães dos Baixinhos e dos Altinhos ajudavam-se na procura de suas crianças.

A princípio, os Baixinhos não sabiam que estavam, algumas vezes, sendo ajudados pelos "esteios de pé de feijão" e os Altinhos não percebiam que estavam sendo ajudados pelos "camarões". Recebiam de bom grado as vozes compreensivas e a ajuda generosa. Mas, ao se ajudarem usando as mãos, começaram a perceber que alguns tipos de mãos gentis eram magras e longas e outros tipos eram curtas e gorduchas.

"Opa!", exclamou para si mesma uma Baixinha chamada Miriam, "Acho que este é o único bom 'esteio de pé de feijão' que veio de lá. Mas, como Miriam tentava encontrar o caminho para a loja de alimentos, foi, mais uma vez, ajudada por um Altinho!

Ali, um dos Altinhos, também foi surpreendido. "Aqueles camarões não são de todo maus", pensou, um dia em que um Baixinho o ajudou a encontrar o irmãozinho.

Conforme se passaram as semanas, cada pessoa começou a perceber que a forma e o tamanho do corpo das pessoas não mais importavam. Eles começaram a julgar cada pessoa que encontravam não pelo físico, mas pelo comportamento. Se eram gentis e amigáveis ou mesquinhos, isso é o que realmente importava. Eles começaram a valorizar seus novos amigos e a compreender que o caráter de uma pessoa era muito mais importante que a forma como ela parecia - e que boas qualidades podem ser encontradas em qualquer pessoa.

Com essa percepção, os corações dos baixos e gordos e dos altos e magros começaram a amolecer. Eles eram mais gentis com todos aqueles que encontravam. Quando começaram a afeiçoar-se pelos novos amigos, suas vistas voltaram tão repentinamente quanto quando haviam desaparecido! Eles riram uns com os outros, na alegria de enxergar, e prometeram nunca mais se deixarem enganar pelos seus olhos.

### **Discutir/ Compartilhar**

Pergunte:

- Quais são algumas coisas que os Baixinhos e os Altinhos fizeram para gerar intolerância?

Diga aos alunos que você vai ler a história novamente e que você quer que eles digam a palavra "divisor" ou "divisivo", quando você ler uma situação em que eles tenham criado conflito ou sido discriminatórios, por exemplo, pensando que eram melhores, insultando, separando escolas, culpando os outros pelos seus problemas etc. Com os alunos mais velhos, peça que leiam a história parando nos pontos em que encontram uma prática divisiva e, então, passando o livro para o próximo aluno para que faça o mesmo.

Crie, no quadro, uma lista de todas as práticas divisivas que contribuem para criar intolerância.

Pergunte:

- Quais são outras coisas que as pessoas fazem que são discriminatórias?
- Você viu essas coisas acontecerem?
- Elas aconteceram com você?
- Como você se sente quando isso acontece? Ou: Como você acha que as pessoas se sentem quando isso acontece?
- Como você se sente quando as pessoas são tratadas de forma injusta?
- O que você gostaria que as pessoas fizessem em vez de serem discriminatórias ou de pensarem que são melhores que os outros?

Olhe cada item da "lista de divisores" e pergunte aos alunos quais práticas inclusivas ajudariam a criar tolerância. Por exemplo, em vez de separar escolas, as crianças poderiam ir à mesma escola.

Discuta o trabalho sobre a história em relação aos seguintes pontos para reflexão:

- Tolerância é o mútuo respeito através do mútuo entendimento.
- As sementes da intolerância são o medo e a ignorância.

Pergunte:

- Por que você acha que as pessoas criam discriminação e desconfiança? Do que elas têm medo? Ou, é algo que elas aprenderam com os adultos e apenas o fazem automaticamente?
- Para idades de 12 a 14: Qual é a história de intolerância do seu país?
- Como seria o mundo se todos tivessem tolerância, ou seja, se todos valorizassem todas as raças, culturas e religiões?

### **Atividade de Expressão Artística**

Solicite que os alunos desenhem ou pintem os sentimentos de valorização e tolerância. Os alunos mais velhos podem fazer isso ou desenhar ou pintar os sentimentos positivos de um lado do papel e sentimentos que resultam de práticas de intolerância na outra metade do papel.

Termine com o exercício de relaxamento/ concentração Flores do Jardim.

## **TOLERÂNCIA - LIÇÃO 2**

### **Histórias Reais**

Comece com uma canção.

### **Compartilhando uma história**

Leia para os alunos, ou eles mesmos podem ler, uma história real que fale sobre pessoas que tenham experimentado a intolerância. Para alunos mais novos, uma boa história é "Molly e os Peregrinos", de Bárbara Cohen. Os alunos mais velhos podem ler partes de "Um Longo Caminho para a Liberdade", de Nelson Mandela, ou algum outro trabalho escrito na sua língua do currículo artístico sobre tolerância. Talvez você queira escolher uma peça de um dos autores do seu país.

### **Atividade**



Converse com os alunos sobre o que sentem em relação à história que foi lida. Peça que escrevam algumas poucas linhas e ilustrem seus pensamentos ou que escrevam um pequeno ensaio pessoal.

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

## TOLERÂNCIA - LIÇÃO 3

Imitando você

Comece com uma canção.

### Atividade

Passo 1

Diga aos alunos que você vai pedir que eles se juntem em pares com colegas com quem eles normalmente não brincam ou trabalham e que decidam quem será A e quem será B. Este é um exercício silencioso que pretende descobrir como é fingir que é outra pessoa.

Explique que os As vão dar um passeio por dez minutos (os As controlam o tempo). Os Bês vão segui-los e imitar tudo que eles fizerem - desde a largura, velocidade e ritmo dos passos e a forma como movimentam os pés até a forma como apertam as mãos e movimentam os braços. Eles vão olhar e ouvir tudo o que os As olharem e ouvirem. Em outras palavras, B vai passar dez minutos descobrindo como é ser A.

Passo 2

Solicite que caminhem conforme explicado. Depois de dez minutos, eles podem parar e conversar e B pode contar a A o que descobriu - o que mudou quando fingia ser A.

Passo 3

Inverta os papéis e siga para outros dez minutos. Depois disso, proceda aos compartilhamentos. Repita os passos acima.

Passo 4

Quando todos retornarem, solicite que compartilhem suas descobertas e coloque-as no quadro. (Contribuição de Diana Beaver)

Se houver tempo, talvez você já queira iniciar a próxima lição.

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

## TOLERÂNCIA - LIÇÕES 4 A 8

Um Arco-Íris de Culturas

Comece com uma canção.

Termine cada lição diária com um exercício de relaxamento/ concentração. Talvez você ou os alunos queiram reproduzir músicas das culturas que vocês estão estudando e talvez usar alguns dos valores apreciados por aquela cultura durante o exercício de relaxamento/ concentração. Um pequeno grupo de alunos pode ser responsável por criar diferentes exercícios de relaxamento/ concentração.

Discuta um dos seguintes pontos para reflexão diariamente antes de fazer as atividades.

- Paz é a meta, tolerância é o método.
- Tolerância é respeitar e valorizar a cultura dos outros.
- Tolerância é estar aberto e receptivo em relação à beleza das diferenças.
- Tolerância é o mútuo respeito através do mútuo entendimento.
- Aqueles que sabem valorizar o bem nas pessoas e situações têm tolerância.
- A tolerância é um ato de humanidade que devemos sustentar e promover no dia a dia das nossas vidas, para nos alegrar com a diversidade que nos torna fortes e com os valores que nos unem. (Diretor-Geral da Unesco, Audrey Azoulay)

### **Atividades**

#### Atividade Fazendo um Arco-Íris - Lição 4

Explique o conceito: Comparem a variedade de raças, culturas e religiões a um arco-íris. O arco-íris não seria tão bonito se faltasse uma ou duas cores - na verdade, não seria um arco-íris com apenas uma cor. A família humana é como um arco-íris; ela vem com uma variedade maravilhosa de cores. Cada cultura e tradição tem algo importante para contribuir.

Faça um arco-íris: Como uma aula, permaneçam em um ambiente de respeito, cuidado e diversão, enquanto você faz um grande arco-íris na parede. Isto pode ser feito com papel. Se não for possível, deixe que os alunos façam arco-íris individuais em papéis, enquanto desenha uma linha no quadro.

Diga: Vamos olhar as diferentes culturas em todo o mundo. Vamos começar pela parte superior do globo. Quais são as culturas situadas mais ao norte? (Culturas nórdicas ou Esquimós)

Comece a ir para o sul, no globo, estimulando os alunos a encontrar diferentes culturas, enquanto você escreve em termos gerais as culturas de destaque, por exemplo: Nórdica, Culturas Indígenas, Eslava/Russa, Europeia, Árabe, Asiática, Africana, Hispânica/Latino-Americana, colocando a maior parte das culturas do norte na parte superior de um lado do arco-íris e movimentando para baixo. É bom ter mais de uma cultura em cada linha. Tente colocar culturas semelhantes juntas.

Agora, comece com as religiões de destaque em cada cultura e, novamente, comece pela parte superior do globo e vá descendo, preenchendo outra faixa vertical do arco-íris.

#### Nota para o educador

Pense em quais culturas você deseja que os alunos explorem. Talvez no primeiro ano você queira explorar algumas culturas que existem na turma, na escola ou na sua região a fim de criar mais tolerância. Se você tiver alunos que sejam imigrantes recentes, aprofunde as boas-vindas ao aprender sobre a sua cultura. E, no outro ano, escolha culturas diferentes que talvez eles não encontrem com frequência.

Aprenda sobre diferentes culturas através de histórias ou de convidados - lições 4 a 7

Faça lições com histórias informativas sobre duas ou mais culturas, selecionando histórias de ficção ou não ficção apropriadas para as idades dos alunos ou estude e pesquise sobre a cultura.

Convide adolescentes ou adultos das culturas escolhidas para falarem com os alunos. Talvez eles queiram trazer alguma coisa que seja tradicional ou compartilhar uma canção, um poema ou uma obra de arte daquela cultura. Talvez um ou dois convidados possam ensinar você a dançar.

### **Discutir/ Compartilhar**

Discuta as informações mais tarde. Coloque a cultura sobre a qual vocês aprenderam em um raio diferente do arco-íris.

Pergunte:

- O que você aprendeu sobre esta cultura que você não sabia?
- Que valores são importantes para esta cultura?
- Como eles demonstram?

Opcional: aprenda sobre trajes ou costumes tradicionais

Faça ou desenhe figuras com trajes típicos das culturas sobre as quais estão estudando.

Distribua-as pelo arco-íris. Os alunos mais velhos podem fazer símbolos daquela cultura, descrever características relevantes ou escrever eventos significativos na história daquela cultura.

### **Atividade Expressiva - Lição 8**

Peça aos alunos que fiquem em círculo e compartilhem algumas frases sobre o que descobriram e realmente valorizam sobre uma cultura diferente da deles.

Solicite que os alunos formem pequenos grupos e componham um poema ou canção sobre a família mundial humana como arco-íris ou sobre as diferentes culturas e o tema tolerância/ valorização/ reconhecimento.

Atividade para casa: Durante essas lições, comece a assistir aos jornais e/ou encontre gravuras e artigos no jornal ou online sobre exemplos de intolerância e de tolerância.

Nota para o educador

O professor é responsável por proporcionar uma atmosfera de tolerância na qual os alunos podem se desenvolver. Esteja atento a todas as formas de exclusão, egoísmo e mesquinhez que ocultem o medo e a ignorância. Estabeleça o espírito de tolerância através do diálogo e da compreensão.

Por favor, ajude os alunos a colocarem um fim na intolerância ao encorajá-los a valorizar a beleza da diversidade e a riqueza que ela traz. Enfatize que ouvir os outros é o primeiro passo para a tolerância. Ajude-os a ouvir, ser tolerante e ter a meta de compreender e alcançar uma solução positiva e acurada. Continue a reforçar o respeito, enquanto ajuda-os a compreender os outros. Quando surgirem os conflitos que têm um indício de intolerância, discuta-os. Talvez possa perguntar:

- Quais são as pequenas coisas que as pessoas fazem que indicam preconceito ou intolerância? (Você não pode jogar. A bola é minha. Ela não suficientemente boa para \_\_\_\_\_ etc.)
- O que podemos fazer para mudar isso?
- Trabalhe o ponto que diz que a tolerância é a capacidade de enfrentar situações e ofereça soluções criativas. (Contribuição de Pilar Quera Colomina e Sabine Levy)

## TOLERÂNCIA - LIÇÃO 9

Uma colagem sobre tolerância, um mapa da intolerância

Comece com uma canção.

### **Atividade**

Peça aos alunos que continuem a assistir aos jornais e/ou encontrem gravuras e artigos no jornal ou on-line sobre exemplos de tolerância e de intolerância. Peça que observem situações de tolerância e intolerância à sua volta.

Durante o tempo em que eles estiverem reportando seus resultados, surgirão questões e discussões. Comente positivamente sobre as situações de tolerância e observem juntos quais palavras ou ações contribuem para gerar tolerância. Quando aparecerem as situações de intolerância, será uma oportunidade para a turma gerar formas de lidar com a(s) situação(ões) de forma a promover harmonia.

Uma colagem sobre tolerância e um mapa da intolerância podem ser desenvolvidos enquanto os alunos continuam a trazer informações. Seus desenhos, poemas e gravuras podem ser acrescentados a uma colagem na parede durante as semanas em que estiverem estudando a tolerância. Coloque alfinetes ou pontos no mapa para os casos de intolerância. (Contribuição de Pilar Quera Colomina e Sabine Levy)

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

## TOLERÂNCIA - LIÇÃO 10

Discriminação

Comece com uma canção.

Compartilhando uma história

História para 8 a 10 anos: Leia uma história com um pouco de discriminação, mas com um resultado positivo, como "A Maçã Verde", de Eve Bunting. Nesta história, uma garota muçulmana se sente diferente com seu lenço quando vai para a escola em seu novo país.

História para 11 a 14 anos: Leia uma história ou algum fato sobre discriminação. Talvez queira escolher uma história do seu próprio país ou ler sobre Nelson Mandela ou Mahatma Gandhi.

### **Discutir/ Compartilhar**

Pergunte aos alunos sobre a falta de tolerância em relação às diferenças que eles tenham notado na escola ou na sociedade. Pergunte se eles conseguem pensar em um exemplo de intolerância. Se não conseguirem, mencione, em termos apropriados para a idade, algum exemplo do qual eles possam estar cientes como:

- Algumas pessoas são menos toleradas que outras?
- Algumas pessoas são alvo de discriminação? Com base em quê?
- Quais são as diferentes formas com que as pessoas discriminam os outros, ou seja, agem como se elas fossem inferiores? (Isso pode incluir brincadeiras racistas, insultos à cultura de alguém ou estereótipos como: todas as pessoas \_\_\_\_\_ são estúpidas.)
- Você já sofreu discriminação?
- Qual foi a sensação?
- Que atitude você gostaria que todos tivessem em relação aos outros?
- Se uma pessoa for muito popular, a possibilidade de as pessoas a tolerarem será maior?
- Que tipos de coisas podemos dizer para nós mesmos, para que tenhamos mais tolerância em relação aos outros?

Atividade para 8 a 9 anos: Escreva algumas sentenças sobre como as pessoas se sentem quando sofrem discriminação e faça um desenho. Depois, escreva duas ou três sentenças de sugestões de como elas gostariam que todas as pessoas agissem. Os alunos podem ler suas sugestões em pequenos grupos e cada grupo criar, então, um slogan. Desenhe os slogans em pôsteres ou folhas grandes de papel e exponha-os nas paredes.

### Atividade para 10 a 14 Anos

#### Passo 1

Peça aos alunos que escrevam um pequeno ensaio pessoal sobre sentir-se discriminado ou ser tratado de forma injusta. Peça que cada um pense sobre seus conselhos de como as pessoas devem tratar-se umas às outras. Talvez o professor queira instruir os alunos a focar os conselhos, ou seja, se eles estiverem estudando a estrutura do governo, qual seria o seu conselho para o líder do seu país? Ou qual seria o seu conselho para outros alunos do mundo, pais, professores ou adultos?

#### Passo 2

Divida os alunos em pequenos grupos para compartilhar seus conselhos.

#### Passo 3

Solicite que cada grupo crie um slogan e desenhe os slogans em pôsteres ou folhas grandes de papel.

#### Passo 4

Exponha os slogans nas paredes.

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

## TOLERÂNCIA - LIÇÃO 11

### Simulando uma Imigração

Comece com uma canção.

#### **Atividade**

Peça aos alunos que criem uma história sobre imigração para um país imaginário. Peça que conversem sobre como eles desejam ser tratados e como eles querem que seus pais sejam tratados. Talvez os alunos mais novos queiram ilustrar a sua história com um desenho. Os alunos mais velhos podem criar imagens de tolerância e acrescentá-las à colagem. (Contribuição de Márcia Maria Lins de Medeiros)

Nota para o educador e opções de atividades adicionais

Enquanto alguns alunos são refugiados, outros podem estar precisando desenvolver mais empatia em relação à situação dos refugiados. No primeiro caso, solicite que os alunos compartilhem suas histórias e façam desenhos de algumas das suas lembranças. Por favor, certifique-se de que haja uma atmosfera cuidadosa e segura na sala de aula e use a audição ativa e aceitação enquanto eles compartilham. Dê-lhes tempo para que façam isso, talvez vários horários.

Caso seja necessária uma sensibilização, dê-lhes a oportunidade de aprender mais sobre as incríveis e difíceis dificuldades de muitos refugiados.

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

## TOLERÂNCIA - LIÇÃO 12

### Desarmando o Preconceito

Comece com uma canção.

#### **Discutir/ Compartilhar**

Pergunte aos alunos se, no passado, eles ouviram coisas ruins ou preconceituosas. Se a resposta for "sim", pergunte se eles gostariam de pensar sobre formas de mudar aquilo no futuro. Depois, pergunte:

- Quais coisas preconceituosas ou ruins vocês ouviram as pessoas dizerem na escola? (Rapidamente, faça no quadro uma lista do que eles disserem.)
- O que normalmente acontece quando esse tipo de coisa é dita?

Diga: Às vezes, quando alguém diz alguma coisa agressiva, fere os sentimentos da pessoa, e as coisas se tornam piores. Às vezes, quando alguém é agressivo, a outra pessoa devolve a agressividade, dizendo ou fazendo algo agressivo.

Se eles citarem a parte insultada indo embora e não dizendo nada, diga: Às vezes, quando alguém diz algo agressivo, a outra pessoa vai embora. A resposta do outro parece passiva.

Pergunte:

- Mas como ele/ela se sente internamente? (Acolha as respostas.)
- Vocês se lembram da resposta benevolente-assertiva da Unidade sobre a Paz nº 1

Quando alguém diz algo ruim, geralmente há três tipos de respostas: agressiva, passiva ou assertiva.

Vocês já aprenderam sobre respostas assertivas. Quando alguém diz algo ruim e você diz: "Eu não quero que você faça isso. Quero que você pare." Isso é uma resposta assertiva. Você está sendo assertivo durante uma resolução de conflitos quando diz, com respeito, a alguém: "Eu não gosto quando você \_\_\_\_\_ e eu quero que você \_\_\_\_\_".

Diga: Às vezes, as pessoas dizem coisas ruins e queremos dizer algo de volta.

Pergunte

- O que acontece quando dizemos algo agressivo de volta? (Acolha as respostas: as pessoas se tornam até mais agressivas; há mais ressentimento; mais brigas; e começa a retaliação.)
- O que acontece quando somos passivos? (Talvez alguns digam: As pessoas não têm respeito por você e tratam você de forma ainda pior; você se sente como se não tivesse coragem.)

Diga: Eu quero que vocês coloquem a cabeça a trabalhar e pensem em respostas assertivas que poderiam ser ditas em relação a estes comentários ruins e preconceituosos que nós relacionamos no quadro. Mas eu não quero que vocês apenas pensem em algo que não seja agressivo e algo que não seja passivo; eu quero que vocês pensem em algo benevolentemente assertivo!

## Atividade

Passo 1

Divida os alunos em grupos de três ou quatro e peça que criem comentários que poderiam ser ditos como respostas - comentários que ofereçam uma visão mais tolerante que poderia ser considerada assertiva e, ainda, benevolente - não agressiva, mas também não frouxa. Exemplos: "Não seria um mundo tão interessante se fôssemos todos clones."; "Eu admiro o(a) \_\_\_\_\_ dela."; "Eu gosto da sua capacidade de \_\_\_\_\_ e gosto da capacidade que ele tem de \_\_\_\_\_." ou "O que você faria se estivesse no lugar dela?" Peça aos alunos que façam uma lista dos melhores retornos de apoio.

Passo 2

Peça que cada grupo dramatize algumas de suas respostas favoritas para o grupo todo. Estimule-os a permanecer no autorrespeito enquanto repetem os comentários. Conduza aplausos.

Passo 3

Discuta o seguinte ponto para reflexão: A semente da tolerância, o amor, é irrigada pela compaixão e cuidado.

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

## TOLERÂNCIA - LIÇÃO 13

### A Chave

Comece com uma canção.

Discuta o ponto para reflexão

- Aqueles que sabem valorizar o bem nas pessoas e situações têm tolerância.

### Atividade

#### Passo 1

Crie e pratique respostas benevolmente assertivas ou outros retornos de apoio por 10 minutos ou mais praticando a técnica aprendida na última lição. O professor ou os alunos podem dizer os comentários que tenham ouvido no pátio. Outros podem oferecer respostas que sejam assertivas e cheias de autorrespeito. Praticar esses comentários até que os alunos se sintam confortáveis aumenta a possibilidade de que sejam praticados.

#### Passo 2

Dramatize algumas das cenas e reconheça o bom trabalho dos alunos.

#### Passo 3

Peça que cada aluno escreva uma lista de coisas que ajudam a gerar tolerância. (Os alunos mais novos podem listar quatro e os mais velhos, oito.)

#### Passo 4

Peça, então, aos alunos que discutam suas listas em grupos de três ou quatro e elaborem três ou quatro coisas que eles sentem como sendo mais importantes para criar uma atmosfera ou valorização ou tolerância. Quais são os valores por trás destas palavras, atitudes ou ações?

#### Passo 5

Solicite que cada grupo apresente a sua lista.

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

## TOLERÂNCIA - LIÇÃO 14

### Tolerando as Dificuldades

Comece com uma canção.

Explique que a tolerância tem outros significados como enfrentar.

Os pontos para reflexão para este tipo de tolerância são:

- Tolerar as inconveniências da vida é soltar, ser leve, tornar os outros leves e seguir em frente.
- Tolerância é a capacidade de enfrentar situações difíceis.



Dessa forma, tolerar é enfrentar situações difíceis ao vê-las sob uma perspectiva diferente: como pequenos montes e não montanhas. Adotar essa perspectiva, naturalmente, dependeria da natureza da situação.

Expresse aos alunos que, às vezes, o que parece um enorme desafio - "uma montanha" - pode, retrospectivamente, ter sido apenas "um pequeno monte". É uma questão de ver a circunstância de uma perspectiva global.

Compartilhando uma história

História para 8 a 11 anos: "A Abelha Rainha", de Frances Park, Ginger Park e Christopher Zhong-Yuan Zhang, é baseada em uma história real acontecida na Coreia.

Nesta história, o protagonista tem um tipo de tolerância e o professor tem outro.

Discuta

- Qual é a tolerância de cada um?
- O que o garoto estava disposto a enfrentar?

Conteúdo para 12 a 14 anos: Selecione a biografia de alguém que tenha demonstrado uma tolerância excepcional na vida. Leia em voz alta passagens que ilustrem o valor da tolerância. Ou os alunos poderiam escrever uma história ou um ensaio pessoal sobre algo que eles tenham tolerado.

### **Discutir/ Compartilhar**

Peça que os alunos compartilhem suas "conversas internas" ou os métodos que os ajudam a enfrentar ou ultrapassar as dificuldades. Reforce os compartilhamentos de forma positiva. Uma possibilidade é pedir aos alunos que compartilhem quais coisas são difíceis no momento e o que poderia ajudá-los a lidar com essas coisas através de conversas internas positivas e encorajadoras.

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

## **TOLERÂNCIA - LIÇÃO 15**

Nota Final

### **Possíveis Atividades**

Celebração Cultural. Se você deseja um final comemorativo para a Unidade sobre Tolerância, ajude os alunos a planejarem uma comemoração de culturas diferentes com música, dança e comida de diversas culturas. Talvez você queira fazer isto como atividade de sala de aula, de toda a escola ou em uma assembleia. Se for necessário uma maior valorização e integração cultural na sua comunidade, por favor, envolva os membros da comunidade a fim de envolver mais pais e famílias.

### **Projeto Especial**

Caso haja discriminação na comunidade, pergunte aos alunos o que eles acham que podem fazer em relação a isso, enquanto turma. Talvez eles queiram criar uma cena/peça de teatro sobre

alunos que têm preconceito e que aprendem as culturas, raças ou religiões uns dos outros. Talvez outros alunos da turma queiram contribuir com música e poemas. Compartilhe os trabalhos na sua escola e, talvez, em outras escolas também. Quando estiverem criando a cena, peça que revejam algumas das sugestões para tolerância/ reconhecimento e algumas respostas benevolentes e assertivas que eles tenham apresentado anteriormente. Talvez algumas dessas sugestões e respostas possam tornar-se parte da cena, ou slogans que os alunos compartilhem. Como continuação, pergunte: "Vocês gostariam de compartilhar alguns destes slogans com os outros na nossa escola ou comunidade? "Como poderíamos fazer isto?" Talvez os alunos de 12 anos ou mais sejam capazes de compartilhar seus slogans na mídia social.

## TOLERÂNCIA - LIÇÃO 16

### Estar na Sua Pele

Comece com uma canção

Durante uma história, estudos sociais ou literatura, peça aos alunos que identifiquem um personagem que seja diferente deles. Para desenvolver a compreensão, peça que escrevam um conto como se eles fossem aquela pessoa, explicando as crenças e razões que há por trás das ações daquele personagem.

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

### Atividades

Amigos por Correspondência - Ter amigos por correspondência é um método maravilhoso para que os alunos realmente entendam que as outras pessoas que há pelo mundo são exatamente como eles.

ToGether - Crianças de diferentes culturas cantando, dançando e criando juntos - "ToGehter" foi um esforço conjunto do OneMelodie (uma organização sem fins lucrativos pela Educação Social em Utreque), da Escola VIVE De Vrije Ruimte, em Haia, e do VIVE da Holanda. Ao longo de um ano, eles juntaram dois grupos iguais de crianças de 6 a 12 anos de diferentes culturas e backgrounds que, normalmente, nunca teriam a oportunidade de se conhecer e brincar uns com os outros. Um grupo de crianças veio de uma vizinhança de Utreque, lar de refugiados e famílias de imigrantes originárias do Sudão, Senegal, Gana e Marrocos. O outro grupo era de crianças nativas da Holanda. As crianças preparavam comidas juntas, pintavam, jogavam, dançavam e cantavam, costuravam e faziam todos os tipos de artesanatos. Além disso, gravaram um CD de músicas holandesas em um estúdio profissional. Dois valores, cooperação e felicidade, tomaram o lugar central e eram praticados em todas as atividades.

Sugestão. Encontre oportunidades para que os alunos se envolvam com alunos de outra cultura.



**Quem quer que tenha usado essas atividades, acessou esses valores.**

Convidamos você a compartilhar conosco sua experiência, tanto com você quanto com aqueles com quem você compartilhou. Você pode nos dizer do que gostou e o que talvez não tenha tido os resultados esperados. Estamos continuamente atualizando e esperamos melhorar a forma como os valores podem ser descobertos.

Obrigada

**SÉRIE BIBLIOTECA ARCO-ÍRIS  
DOWNLOAD GRATUITO DE FOLHETOS PARA IMPRIMIR**

Fornecimento de Atividades para Todos - Professores, Cuidadores, Pais, Indivíduos, Áreas de Interesse em Especial, Valores de Vida para o Desenvolvimento Pessoal e Comunitário.

- Estudo Doméstico Para Adultos, Famílias e Grupos de Estudo
- Diário Pessoal de Estudo Doméstico
- Grupos de Estudos Vivendo Valores Para Adultos
- Livreto Vivendo Valores de Autorreflexão - programa de 12 semanas experiência de escola vivendo Valores - (critério Vivendo Valores, Kuwait e Bali)
- Vivendo Valores para jovens adultos (extraído dos livros de atividades)
- Vivendo Valores de 8 a 14 para a paz (extraído dos livros de atividades)
- Vivendo Valores de 8 a 14 para respeito (extraído dos livros de atividades)
- Guia de Treinamento do Facilitador Vivendo Valores
- Melhorando as Capacidades de Facilitação do Vivendo Valores

Criado especificamente para aqueles que desejam compartilhar atividades de VALORES DE VIDA que não têm acesso aos recursos impressos formais dos valores ou para instrutores de valores de vida. Estes folhetos simples, a maioria com menos de 60 páginas, podem ser fotocopiados para uso em sala de aula ou em casa no formato "Folheto", ou seja, A4 dobrado (metade do tamanho) e grampeados.

Livretos como o "VIVENDO VALORES Estudo Doméstico" e o "Diário" que acompanha com mais de 60 páginas devem ser copiados como A4 (página inteira) em frente e verso.

Cada livreto é criado com atividades para a faixa etária e/ ou as informações de valores que ele apresenta.

Esta série será continuamente expandida para atender necessidades.

Se você deseja ter um livreto relevante para um valor específico ou para um determinado grupo etário, grupo de interesse especial ou uso da comunidade, entre em contato com:

Raj Miles, [distance@livingvalues.net](mailto:distance@livingvalues.net)

## NOTAS

A Educação de Valores é uma maneira de conceituar a educação que promove o desenvolvimento de comunidades com sistema de aprendizagem baseado em valores e coloca a busca de significado e propósito no coração da educação.

O Vivendo Valores enfatiza o valor e a integridade de cada pessoa envolvida na educação, no lar, na escola e na comunidade. Na educação de qualidade, o Vivendo Valores apoia o desenvolvimento global do indivíduo e uma cultura de valores positivos em cada sociedade e em todo o mundo, acreditando que a educação é uma atividade intencional destinada a ajudar a humanidade a florescer.

Material e Atividades da série Valores Arco-Íris são adaptados de:

Atividades de Valores de Vida para Crianças de 8 a 14 anos de Diane Tillman Direitos Autorais © Associação Vivendo Valores na Educação Internacional

Mais informações sobre os Livretos Arco-Íris de Valores de Vida estão disponíveis em [www.livingvalues.net](http://www.livingvalues.net) (site internacional) e [www.vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris](http://www.vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris) (VIVE no Brasil)

# Declaração de Visão

O Vivendo Valores na Educação é uma maneira de educar que promove o desenvolvimento de comunidades e locais de aprendizado baseado em valores que procuram o significado e propósito no âmago da educação. O VIVE enfatiza o valor e a integridade de cada pessoa envolvida com a educação, seja no lar, na escola ou na comunidade.

Ao promover uma educação de qualidade, o VIVE apoia o desenvolvimento geral do indivíduo e uma cultura de valores positivos em cada sociedade e em todo o mundo, acreditando que a educação é uma atividade com propósito, com o objetivo de ajudar a humanidade a florescer.

Os materiais e atividades neste livreto de Valores Arco-Íris foram adaptados de:  
Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 anos de Diane Tillman (Copyright © Association for Living Values Education International ALIVE)

Mais informações sobre a Biblioteca Arco-Íris do Vivendo Valores estão disponíveis em [www.livingvalues.net](http://www.livingvalues.net) (site internacional) e [www.vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris](http://www.vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris) (VIVE no Brasil)